



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR.

Projeto: TC - 2022/22.740-0 SECID PMS - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- 06 a 14 ANOS

Mês/Ano: Setembro / 2023

Enderço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO ASTÚRIAS. Rua Jaquim Roque de Oliveira, 326, Vila Astúrias -CEP: 18108-480 (CORDENADORA LOCAL - TEREZINHA RIBEIRO MENDES)

Enderço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO - Rua Prof.Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R. Cinco, nº95) - Habiteto - CEP:18079-725 (COORDENADORA LOCAL:LUCEMIR ARAÚJO)

Enderço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS - Rua Menaldo Costa da Silva Rodrigues, 546 , Parque das Laranjeiras - CEP: 18077-383 (COORDENADORA LOCAL - ELIZETE REIS BARBOSA)

Enderço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA. Rua: Maria de Lourdes Ferreira, 968, Jardim Nova Esperança- CEP:18061470 (COORDENADORA LOCAL - HELENA DA LUZ CECHETTI)

Enderço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO. Rua Doraci do Amaral,104 - Pq. São Bento - CEP:18072-130 (COORDENADORA LOCAL - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR)	Nº DE PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS	NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
Familiar	1	<p>Uma tentativa e uma visita domiciliar e apoio social no CEC Habiteto- Visitamos a avó de dois participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação. Visitamos a UBS Ana Paula Eleutério e encaminhamos a avó para a UBS local, no Objetivo de acolhimento, avaliação e inserção no tratamento da limitação no olho e das dores nas pernas e no corpo.Resultados alcançados: A UBS Ana Paula Eleutério, agendou consulta para a munícipe para o dia:15-09-2023, às 13:15h, o médico que a atendeu, encaminhou para o ortopedista, reumatologista e passou uma bateria de exames de emograma para a munícipe fazer.Fortalecimento de vínculos entre a OSC- Organização da Sociedade Civil e a família.A munícipe foi encaminhada para o Hospital Oftalmológico também, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.

Familiar	1	<p>Uma tentativa e uma visita domiciliar e apoio social no CEC São Bento - Visitamos a avó de três participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação. Visitamos e encaminhamos a família para o Conselho Tutelar no objetivo de acolhimento, orientação, bem como, repasse de uma declaração que deu autonomia à avó, a realizar a matrícula do neto na Escola. Foi repassado uma cesta básica, no objetivo de atendimento às necessidades básicas.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Familiar	1	<p>Duas visitas domiciliar e apoio social no CEC Astúrias - Visitamos a mãe de uma participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação. Repassamos uma cesta básica, no objetivo de atendimento às necessidades básicas. Encaminhamos a irmão para o Conselho Tutelar, no objetivo de realização de intervenções para repasse de vaga em creche para a criança. Resultados alcançados: Fortalecimento da família, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Gruppal	3	<p>Uma reunião de estudo de casos no CEC Astúrias com a coordenadora local e a coordenadora pedagógica. Foi decidido que devido a dificuldade em aplicar as atividades e conseguir um maior rendimento do grupo, por conta da resistência aos limites e regras de algumas crianças participantes, a elaboração de dois projetos experíadicos, onde um contemplou 10 meninas adolescentes, o outro as crianças do período da manhã. O das adolescentes é na linha do empoderamento feminino, o outro é sobre comportamento, no objetivo de conseguirmos um melhor resultado do trabalho da OSC- Organização da Sociedade Civil. Resultados alcançados: Fortalecimento de vínculos do grupo, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, maior descontração do grupo, maior participação das atividades propostas, maior rendimento e aprendizagem do grupo, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar e apoio social no CEC Astúrias - Após reunião de estudo de caso com a coordenadora local e a coordenadora pedagógica, visitamos a mãe de dois participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação. Encaminhamos a mãe para o CRAS Brigadeiro Tobias, na UNISO Clínica Psicológica, a fins de transportes para a mesma levar os dois filhos, na UNISO Clínica Psicológica, a fins de passar por avaliação e inserção no acompanhamento terapêutico. Resultados alcançados: O CRAS repassou o vale transporte para a mãe e as crianças irem na avaliação psicológica e segundo relatos da mãe, os dois filhos iniciaram o tratamento no dia 04-09-2023. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.

Grupal	18	<p>Duas Oficinas do Projeto "Alegria-Harmonia", com as crianças do período da manhã, do CEC- Centro Educacional Comunitário Astúrias. O Projeto tem como objetivo, facilitar uma reflexão sobre "Comportamento". Nesse sentido, através de decoração de espaço, atividades lúdicas, vídeos socioeducativos, atividades de colagem, dinâmicas e gincanas com perguntas e respostas, entre outros, proporcionarmos ao grupo, duas oficinas lúdicas, no objetivo de conseguirmos um melhor resultado no trabalho da OSC- Organização da Sociedade Civil. Resultados alcançados: Maior interação entre os integrantes do grupo, fortalecimento de vínculos entre a OSC e os participantes no Projeto, facilitar o posicionamento de empatia para com o outro, aumento da motivação do grupo, aumento do rendimento e transformação do grupo, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar e apoio social, no CEC Habiteto - Visitamos a mãe de duas participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento. Orientamos a mesma sobre organização de documentos para concessão do auxílio doença. Resultados alcançados: Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar e apoio social no CEC Habiteto - Visitamos a mãe de um participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento, encaminhamos o mesmo para a UBS Habiteto, no objetivo de passar por avaliação com o dentista da unidade. Resultados alcançados: A criança passou em atendimento e avaliação com o dentista da UBS e foi agendado um novo retorno para o início do mês de outubro de 2023, no objetivo de verificar se existe a necessidade da realização de um RX do dente da criança, conforme relatos da tia. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Familiar	1	<p>Uma tentativa de visita a avó de duas crianças participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento e apoio social.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar e apoio social no CEC Laranjeiras - Visitamos a mãe de uma participante no projeto, no objetivo de acompanhamento. Repassamos dois pacotes de fraldas, no objetivo de atendimento às necessidades básicas. Resultados alcançados: Fortalecimento da família, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>

Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar e apoio social, no CEC Laranjeiras- Visitamos a mãe e a avó de três participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento. Repassamos um pacote de fraldas infantil grande, no objetivo de atendimento às necessidades básicas.Resultados alcançados: Fortalecimento da família. Fortalecimento de vínculos, entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Grupal		<p>Encontro Pedagógico na Sede Centro Social São José- Tema: "Senta que Lá Vem a História". Foi sugerido que cada participante da reunião levasse três objetos que marcaram sua vida e através dos objetos, cada participante se apresentou e contou sua história. Daí a coordenadora pedagógica fez a interpretação de cada história contada, contando uma nova história. No período da tarde cada participante levou uma história e contou para os demais participantes do encontro. Resultados alcançados: Interação entre os membros do grupo, maior empatia uns para com os outros, fortalecimento de vínculos do grupo, troca de experiências e aprendizados, através da contação de histórias, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar e apoio social no CEC Habiteto- Visitamos a mãe e uma adolescente participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento, repassamos dois conjuntos de bebê, e uma manta grande, no objetivo de atendimento às necessidades básicas.Resultados alcançados: A adolescente grávida, conseguiu fazer um exame e saber o sexo da criança. Aumento do fortalecimento de vínculos entre a OSC, a criança, a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Familiar	1	<p>Um acolhimento e apoio social no CEC Astúrias - Acolhemos uma munícipe que acabou de se mudar para Sorocaba, no objetivo de orientação sobre como inserir a criança na UBS Brigadeiro Tobias, a fins de dar continuidade no tratamento da filha que se encontra com limitação na saúde (intolerância a lactose).Resultados alcançados: Fortalecimento da família e da criança, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Grupal	3	<p>Um acolhimento e apoio social na Sede Centro Social São José - Acolhemos a mãe e um ex participante no Projeto, no objetivo de orientá-los sobre repasse de vaga em emprego. Repassamos folders de vaga de emprego para os dois, através de Whatsapp.Resultados alcançados: Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, Fortalecimento da família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Grupal	2	<p>Uma reunião de estudo de um caso, no CEC São Bento com a coordenação local.Resultados alcançados: através de estudo do caso e a troca de experiências, conseguimos entender melhor o caso.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

Grupal	2	<p>Um acolhimento e apoio social, no CEC Astúrias- Acolhemos a mãe de três participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação. Resultados alcançados: Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, fortalecimento da família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Familiar	1	<p>Uma tentativa de visita domiciliar no CEC São Bento- Tentamos visitar a tia de uma participante no Projeto, no objetivo de verificar motivo das faltas da adolescente no Projeto. A tia justificou que a sobrinha havia retornado para a Cidade de Alinópolis, voltou a residir com a avó paterna e o pai da mesmo, onde sempre morou desde os seis meses de idade. Resultados alcançados: Foi esclarecido o motivo das faltas da adolescente no Projeto, bem como, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Familiar	1	<p>Uma tentativa, uma visita domiciliar e apoio social, no CEC São Bento- Visitamos a mãe de um participante no Projeto no objetivo de acompanhamento e orientação. Tentamos encaminhar a criança para o psicólogo, porém o menino apresentou resistência em ir para o CAPS. Conversamos com a psicóloga do CRAS local para acolhê-lo e depois que formar um vínculo, mostramos para a criança, a importância do cuidado com nós mesmos, daí, realizamos o encaminhamento para o CAPS Infantil. Resultados alcançados: A psicóloga vai acolhê-lo. Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, fortalecimento da família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal		<p>Uma reunião online com a equipe técnica e coordenadores de referência dos CECs, no objetivo de alinharmos algumas necessidades a serem decididas..</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Grupal	100	<p>Participação do Grito dos Excluídos na Praça do Divino- Objetivo - Ouvir e refletir sobre a importância do dia sete de setembro, entre outros. Resultados alcançados: Aprendemos uns com os outros, através da explanação dos serviços, interagimos uns com os outros, nesse sentido nos fortalecemos, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal	12	<p>Duas oficinas do Projeto Esporádico: "Meninas Protagonistas", no CEC Astúrias - O Projeto tem como objetivo, através de atividades lúdicas, colagem, vídeos reflexivos, entre outros, facilitar às adolescentes participantes do Projeto, a conscientização de suas capacidades de realização de seus sonhos e conquistas dos seus objetivos, com a finalidade de construção da autonomia e protagonismo das mesmas.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.

Grupal	9	<p>Encontro Intersectorial do CRAS São Bento, na Pastoral do Menor São Bento. - O Encontro teve como objetivo, facilitar a interação e o fortalecimento dos serviços da rede sociassistencial, a troca de experiências e o aprendizado, bem como, foi conversado sobre as necessidades encontradas pelos serviços da rede sociassistencial, entre outros. A Pastoral do Menor apresentou seus Projetos, em que lei se respalda, quantos bairros atendem, a quantidade de atendidos, entre outros. Resultados alcançados: Estreitamento de relações com os serviços da Rede Intersectorial, facilidade do trabalho por ser em rede, troca de experiências e aumento do conhecimento, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
Familiar	1	<p>Um Encontro no CEC São Bento com o tema: "Bate Papo Com as Famílias - Sbtema: Conheça Seus Direitos. Através de vídeos e um bate papo, refletimos sobre competências e atribuições do Conselho Tutelar, como foi criado o órgão, em que lei se respalda, que o Conselho Tutelar é um órgão de proteção à criança e ao adolescente, a importância do voto da população para eleger o Conselheiro Tutelar, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E OUTRAS POLÍTICAS

CONCLUSÃO DA ARTICULAÇÃO

NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO		
Articulação com a Unidade Básica de Saúde Ana Paula Eleuterio, através de visita à unidade.	Agendamento de consulta para a avó de dois participantes no Projeto	<p>Foi agendado a consulta.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
Articulação com a Unidade Básica de Saúde Nova Esperança, através de visita e encaminhamento.	Acolhimento e atendimento médico, para uma criança que passou mal no Projeto.	<p>A mesma foi acolhida pela médica e pela enfermeira, passou por avaliação e foi fortalecida.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

<p>Articulação com o Conselho Tutelar, através de visita e transporte da avó de um participante no Projeto.</p>	<p>Orientações e repasse de uma declaração que dê autonomia para a avó, fazer a matrícula da criança na Escola</p>	<p>Foi repassado o documento e realizado a matrícula da criança na Escola Leda Terezinha Borghesi Rodrigues.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Três articulações com a Escola Benedito Cleto, através de uma visita e duas tentativas de visitas</p>	<p>Repassse de uma vaga na Escola para um participante no Projeto.</p>	<p>A Escola não repassou por não ter a vaga.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Uma articulação com a Escola Renice Seraphim, através de contato telefônico</p>	<p>Repassse de uma vaga na Escola para um participante no Projeto.</p>	<p>A vaga foi repassada, porém não tinha ônibus para buscar a criança, foi conseguido vaga, através do Conselho Tutelar e o auxílio de uma vizinha, em outra Escola, a criança se encontra matriculada na Escola Leda Terezinha Borghesi Rodrigues.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com o CRAS Brigadeiro Tobias, através de contato telefônico</p>	<p>Repassse de seis vale transportes para a mãe e dois participantes no Projeto, irem no psicólogo</p>	<p>Foi repassado o vale transporte</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a UNIP Clínica Psicológica, através de contato telefônico.</p>	<p>Acolhimento e inserção de um participante no Projeto, no acompanhamento terapêutico, com os psicólogos da unidade.</p>	<p>Fomos orientados a encaminhar o adolescente, porém ainda não tivemos a devolutiva do caso.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

<p>Articulação com o IDS, através de visita, e transportação de uma adolescente e sua mãe.</p>	<p>Repasse de vaga social e realização de exame de ultrassom, de uma adolescente participante no Projeto que se encontra grávida.</p>	<p>Foi repassado a vaga e foi realizado o exame.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a Casa do Cidadão, através de contato telefônico</p>	<p>Saber quais os procedimentos para negociação da conta de energia, da avó de um participante no Projeto.</p>	<p>Fomos orientados, a telefonar na CPF da Avenida General Osório, no objetivo de fazer a negociação da dívida.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com o CRAS Nova Esperança, através de contato telefônico.</p>	<p>Saber quais os procedimentos para, a avó de um participante no Projeto, participar no programa Tarifa Social de Energia Elétrica.</p>	<p>Fomos orientados a orientar a avó a colocar a conta de energia no nome dela, em seguida se direcionar até o CRAS, fazer ou atualizar o cadastro único, daí com o papel do cadastro único em mãos, ir até a CPF para a realização da inscrição no Programa Tarifa Social.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a CPF, da General Osório, através de contato telefônico</p>	<p>Saber quais os procedimentos para negociação da conta de energia, da avó de um participante no Projeto.</p>	<p>Fomos orientados a orientar a avó ou o titular da conta, a comparecer na unidade, afins de realização da negociação da conta de energia.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com o CAPS Arte e Encontro, através de contato telefônico e encaminhamento.</p>	<p>Acolhimento e inserção da mãe de duas participantes no Projeto, no acompanhamento terapêutico.</p>	<p>Ainda não tivemos devolutiva do caso</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

Articulação com o CRAS Habietto, através de encaminhamento	Atualização do bolsa família e desbloqueio	Ainda não tivemos devolutiva do caso	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o CIM Mulher, através de encaminhamento.	Acolhimento de uma mãe e filhos, que se encontravam em situação de violência doméstica.	Ainda não tivemos devolutiva do caso	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Guarda Municipal, através de encaminhamento.	Fortalecimento de uma família, caso os mesmos, sintam a necessidade de ir para o abrigo.	Ainda não tivemos devolutiva do caso	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com CEREM, através de contato telefonico e encaminhamento	Acolhimento de uma mãe a fins de fortalecê-la, por conta de questões de violência doméstica	Ainda não tivemos devolutiva do caso.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o CAPS, Ser e Conviver, através de contato telefônico	Saber se poderíamos encaminhar uma criança participante no Projeto.	Foi repassado para nós, as orientações e a relação de documentos necessários, para ser a criança inserida no acompanhamento do CAPS, porém o menino se posicionou resistente em frequentar o CAPS.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a UBS Brigadeiro Tobias, através de encaminhamento	Acolhimento e inserção de uma criança que se mudou de outro município para a Cidade de Sorocaba.	Ainda não tivemos devolutiva do caso	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

<p>Articulação com a UBS São Guilherme, através de visita a unidade</p>	<p>Repasso do medicamento de uma colaboradora do Projeto.</p>	<p>Foi repassado o medicamento.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a Ótica Morumbi, através de What Zapp</p>	<p>Repasso de um óculos (vaga social) para uma criança participante no Projeto.</p>	<p>Fomos orientados a escrever uma carta de apresentação do Projeto Pastoral do Menor, e encaminhar a mãe com a criança para a Ótica.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a Intermédica, através de visita a unidade da rua da Penha.</p>	<p>Agendamento de consulta com o médico anestesiista, para a mãe de uma participante no Projeto que iria passar por uma cirurgia.</p>	<p>Foi agendado a consulta.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Uma articulação com o CEREM, através de encaminhamento.</p>	<p>Atendimento à mãe de um participante no Projeto</p>	<p>A mãe nos relatou que compareceu no CEREM, passou por orientação, vai retornar na unidade com os documentos solicitados pelo CEREM.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a farmácia comunitária Vila Angélica, através de visita.</p>	<p>Repasso de medicamento, para a filha de uma colaboradora da Pastoral</p>	<p>Não tinha o medicamento na unidade</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a Farmácia Comunitária da Paróquia Cristo Rei</p>	<p>Repasso de medicamento, para a filha de uma colaboradora da Pastoral</p>	<p>Não tinha o medicamento na unidade</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

Sorocaba, 10 de Outubro de 2023.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ 07.666.736/0001-81 - I.E. ISENTA


Sara Araceli de C. R. Mendes
Vice Presidente

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"

RELATÓRIO DE FOTOS - SETEMBRO DE 2023

TC - 2022/22.740-0 - ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR SECID/PMS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 a 14 ANOS.

Fotos das oficinas esporádica do projeto "Alegria-Harmonia" com a turma do período da manhã, no CEC Astúrias. Primeira Oficina:

Decoração: Criamos um espaço colorido, representando o nosso mundo que precisamos deixa-lo colorido, através da prática das boas maneiras e um bom comportamento. Após decorar o ambiente, convidamos o grupo a entrar pisar de leve para não desmanchar o nosso mundo colorido. Apresentamos as plantinhas ao grupo, facilitamos uma reflexão que as plantinhas, vivem juntas cada uma diferente da outra, porém não brigam, não se ofendem, não praticam bullying, pois umas cuidam das outras, assim somos nós, temos que cuidar uns dos outros.

Após a reflexão o grupo assistiu ao vídeo: "aos olhos do pai", no objetivo de entenderem o quanto temos valor e somos amados. Em seguida assistiram o vídeo: "O Nervosinho", no objetivo de refletir que, mesmo sendo amados e valorizados erramos e precisamos pedir desculpas, a fins de reparar nossos erros.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"



Terminamos a oficina com atividades de colagem, a fins de saber se realmente o grupo entendeu a mensagem.





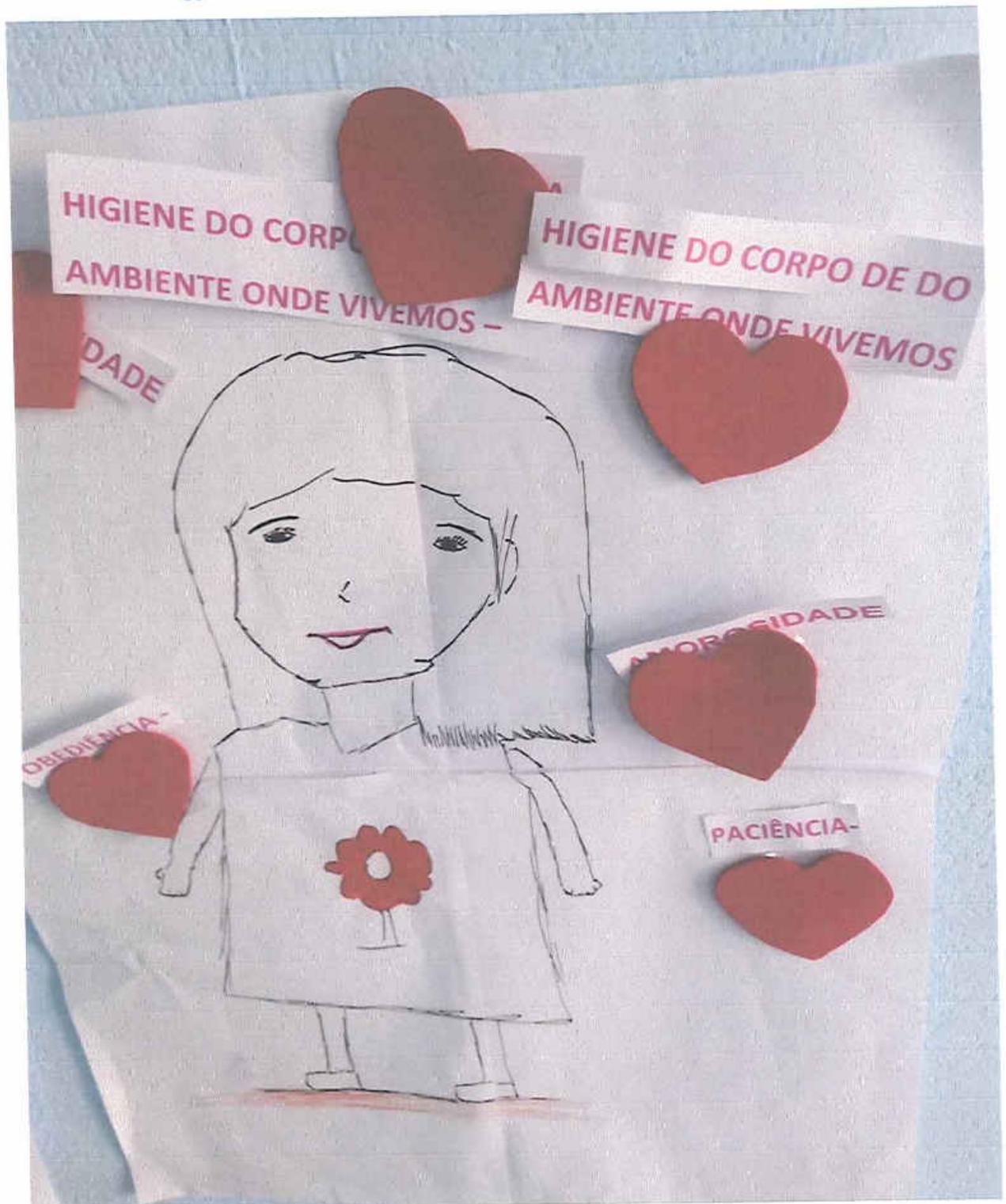
Dinâmica: Coração cinza e coração vermelho: O coração cinza representa os valores que nos levam ao mal estar, o coração vermelho representa os valores que nos fortalecem. Porém o coração estando cinza está fácil de se tornar vermelho, é só praticarmos os valores que nos proporcionam bem estar e nos aproxima do outro. Junto com a dinâmica: "a dança das cadeiras", realizamos a dinâmica dos corações a fins de levá-los a mudança do comportamento e saber se eles entenderam a mensagem.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





Segunda Oficina → Decoramos o ambiente com cores variadas, convidamos o grupo à pisar de leve em nosso ambiente colorido, pontuamos que o nosso mundo colorido é também acolhedor, através da prática de boas maneiras, do amor. Levamos um vaso com folhas secas, representando o nosso mundo de angústias, quando magoamos o nosso próximo e um vaso com folhas totalmente verdes e floridas, representando o cuidado, acolhimento, onde nós temos que cuidar bem do outro, entre outros.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "



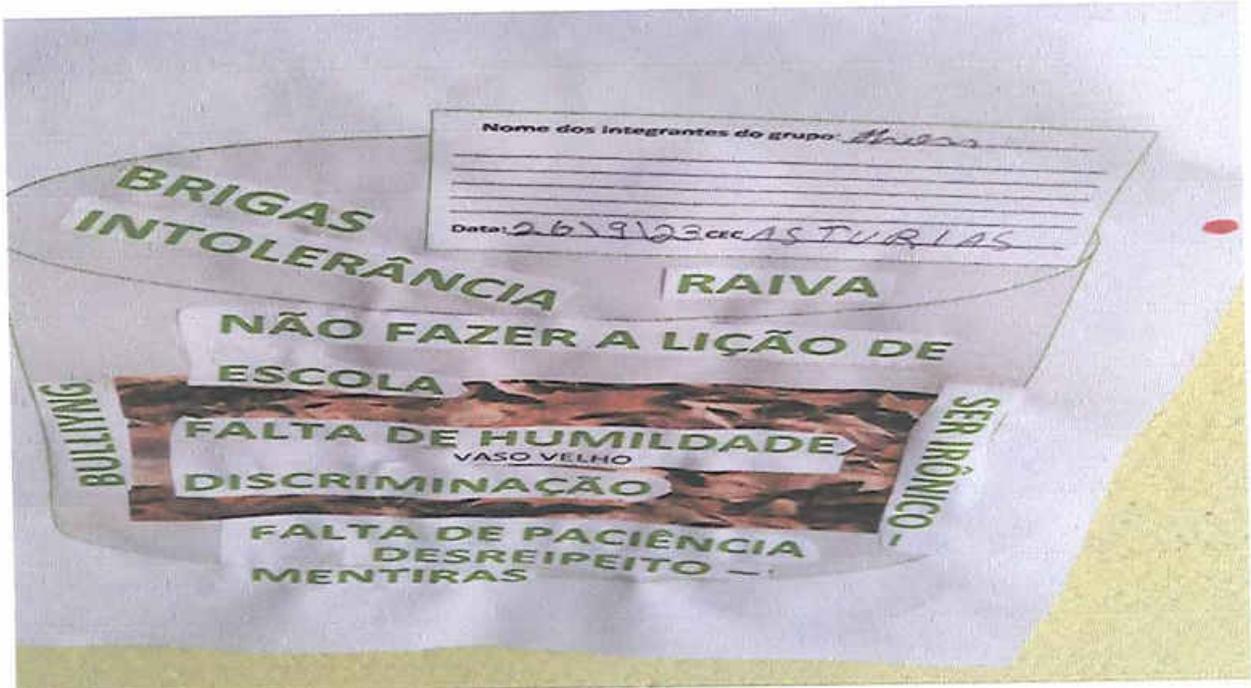
Após a reflexão passamos a música: "Quero que valorize o que você tem" No objetivo de mostrar que nós temos valor, em seguida o vídeo: "O vaso novo", no objetivo de mostrar que somos capazes de deixarmos nos transformar, entre outros. Logo depois tivemos a dinâmica guerreiros da bola, com pontuações conforme os valores acertados pelo grupo no painel de bolinhas. Tivemos uma gincana com perguntas e respostas sobre o que aprenderam nas duas das duas oficinas, em seguida tivemos uma atividade de colagem, onde no vaso velho eles colocaram valores que nos enfraquecem e no vaso novo, valores que nos fortalecem. Encerramos a oficina com a atividade de colagem.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "



Repasse de benefícios: 10 litros de leite de saquinho.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





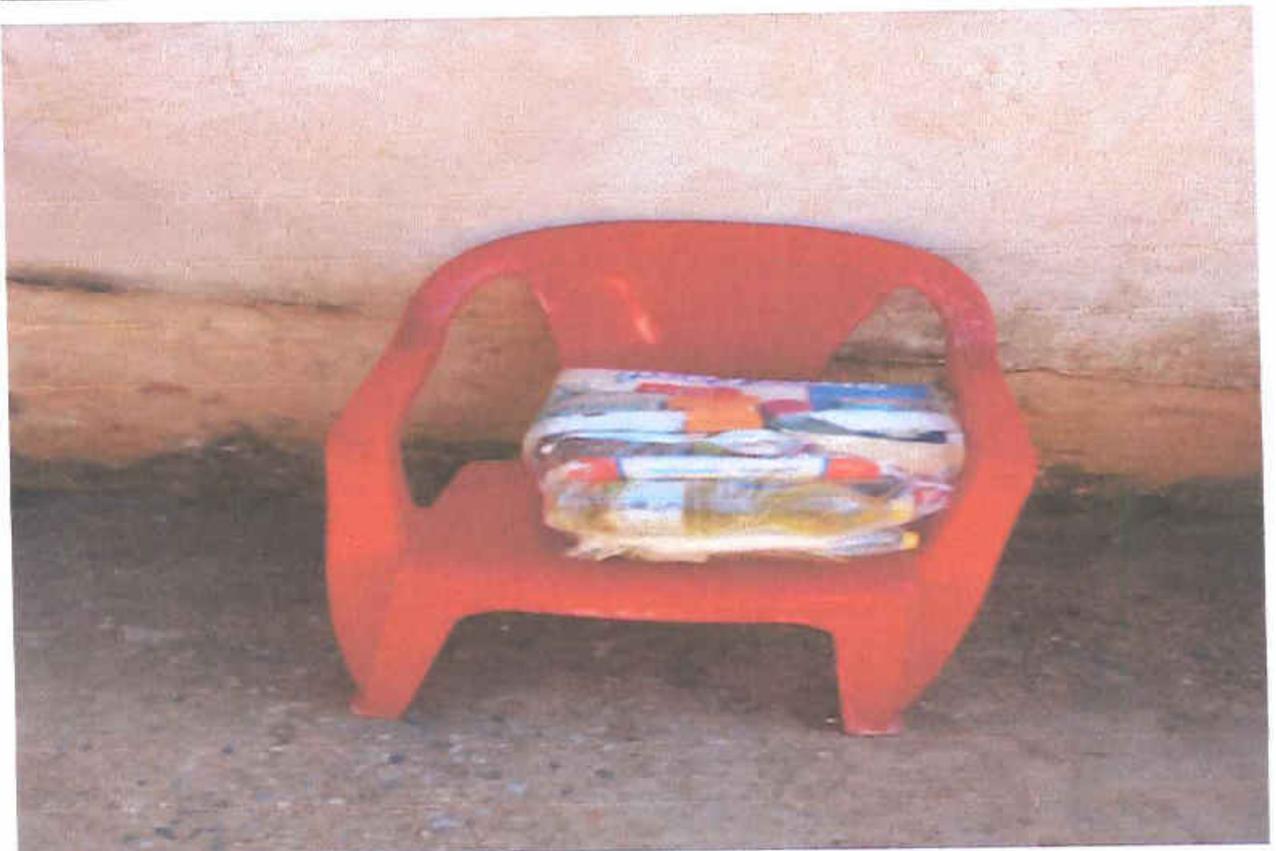
ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "

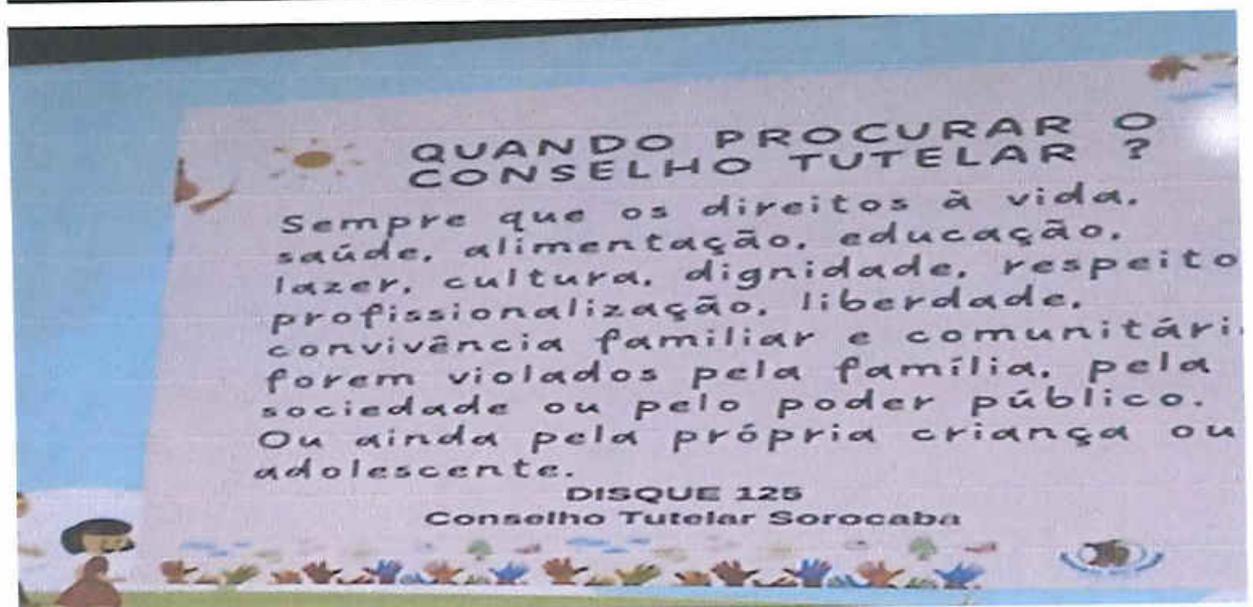


Bate Papo Com as Famílias: Subtema: "Conheça Seus Direitos"



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Projeto: TC 2022/22740-0 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 A 14 ANOS

Mês/Ano: Setembro/2023

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS / ASTÚRIAS. Telefone: 99665-7595 - (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO DOS SANTOS MENDES)

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITEO. Telefone: 98113-6856 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO)

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANHEIRAS. Telefone: 99840-5709 (Coordenadora Local - ELIZETE REIS BARBOSA)

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA. Telefone: 99106-9967 (Coordenadora Local - HELENA DA LUZ CECHETTI)

Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO. Telefone: 98826-3321 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

01. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 352

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER - BRINCADEIRAS DIRIGIDAS"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva Pereira / Ligia Motta Cordeiro / Edione Pereira / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Daniela Carmelita - Orientadora Social. Amarildo de Carvalho – Facilitador de Oficinas . Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Auxiliar o desenvolvimento motor e corporal; estimular a coordenação motora grossa, condicionamento físico, trabalho em equipe, cooperação, agilidade, velocidade, lateralidade, cognição, atenção e diversão.	Os atendidos compartilharam que gostaram da proposta, se divertiram e compreenderam a importância do respeito as regras e aos colegas. Concluímos que as atividades propostas trouxeram reflexões e aprendizados aos atendidos. Foram atingidos 99% dos participantes.

02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 352

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER - JOGOS E BRINCADEIRAS "

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Valneide Oliveira Rocha/ Camilla Cristiane / Edione Pereira / Beatriz Prado / Josiane Pacagnela / Jazera Negrete / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Yasmin F. da Silva Neves – Orientadora Social. Amarildo Carvalho – Facilitador de oficinas Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Fomentar a autoestima; promover momento de lazer, interação e socialização. Desenvolver a organização e autonomia para o trabalho em grupo, interação, diálogo, escuta, coordenação motora, momento prazeroso e fortalecimento de vínculos.	Os atendidos demonstraram satisfação, brincamos de jogo da velha humano, escondido, pega-pega, ouviram músicas e dançaram. Percebemos que foi um dia diferenciado e muito prazeroso, pois ao se despedirem muitos falaram que amaram a proposta. Foram atingidos 99% dos participantes.

03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 23

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER – VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE PROVAS DE LANÇAMENTOS."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Antonio Carlos – Treinador das equipes de Atletismo de Sorocaba. Camilla Cristiane – Orientadora social.	Fomentar a prática da modalidade do atletismo de nos seus mais diversos níveis. Bem como, oportunizar vivências práticas da modalidade.	Os atendidos demonstraram uma certa ansiedade para participar e seriedade, reforçamos a importância do autocontrole e colaboração para melhor resolução da proposta. Foram atingidos 90% dos participantes.

04. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 226

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA- NA MINHA ESCOLA TODO MUNDO É IGUAL."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Beatriz Prado/ Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Camilla Cristiane / Jazera Negrete / Josiane Pacagnela – Orientadora Social. Lígia Motta Cordeiro: Orientadora Social. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Conhecer os significados da palavra respeito, participar de discussões e fazer leituras sobre a temática	Alguns adolescentes relataram que já sofreram ou sofrem por suas diferenças, sejam elas corporais ou até suas escolhas pessoais, o que afeta a autoestima e atrapalha na socialização. Notei que ao mesmo tempo que alguns adolescentes demonstraram facilidade em falar sobre as diferenças, semelhanças, respeito e empatia, outros sentiam certa dificuldade, mas, com a nossa conversa, foram compreendendo e expondo seus pontos de vista. Chegamos a conclusão, de que ser diferente é normal, mas que, de todas as formas todos somos iguais e merecemos respeito, independente de raça, classe social o que importa mesmo é o respeito. Foram atingidos 85% dos participantes.

05. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 220

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA - DIA DA INDEPENDENCIA

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Yasmin F. da Silva Neves/ Carina Amancio/ Edione Pereira / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Josiane Pacagnela/ Valneide Oliveira Rocha – Orientadora social. Lígia Motta Cordeiro: Orientadora Social. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Relembrar o significado da data comemorativa de "Sete de setembro", pintar desenhos sobre o tema. Trabalhar a compreensão de fatos históricos; Conhecer a história do país e o significado da proclamação da independência. Além disso estimular a coordenação motora, a imaginação e a criatividade.	Os participantes não apresentaram dificuldades para realizar a atividade onde foram muito caprichosos e dedicados. Foi possível estimular a coordenação motora, a imaginação e a criatividade. Foi oportuno também para conhecerem mais o nosso país e saberem a importância da independência dele. Foram atingidos 85% dos participantes.

06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 61

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA – TRABALHO INFANTIL. NÃO!!!!

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Lígia Motta Cordeiro/ Jostiane Pacagnela - Orientadora Social	Sensibilizar e moltrar uma reflexão, sobre as consequências do trabalho infantil e a importância de garantir às crianças e aos adolescentes o direito de brincar, estudar e sonhar, vivências que são próprias da infância e que contribuem decisivamente para o seu desenvolvimento	Foi um momento de sensibilização, informação, interagiram se socializaram. Em roda de conversa foram espontâneos dinâmicos em suas respostas se envolveram no tema, com exemplos de conhecidos, amigos e parentes que já vivenciaram o trabalho infantil. Foram atingidos 90% dos participantes.

07. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL /GRUPAL /FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 37		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: DIA DE ARTE - BRINQUEDO BALANÇANDÁ COM PAPEL CREPOM".		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camila Cristiane – Orientadora social, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Aprimorar as habilidades manuais e as capacidades imaginativas; estimular a socialização.	A grande maioria precisou de auxílio da orientadora para a conclusão, sendo demonstrado dificuldade de manusear a tesoura e a dobradura com colagem. Auxílio espontâneo dos maiores para com os menores. Todos relataram ter gostado de brincar juntos. Foram atingidos 90% dos participantes.

08. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL /GRUPAL /FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 217		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: DIA DE ARTE - CONFECCÃO DE GIBI – TRABALHO INFANTIL. "		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camila Cristiane/ Lígia Motta Cordeiro / Edione Pereira / Jostiane Pacagnela /Daniela Carmelita - Orientadora social, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Desenvolver a linguagem, a escrita, o poder de síntese, a criatividade e trabalhar conceitos importantes.	Os participantes tiraram muitas dúvidas tanto em relação ao tema, quanto em relação a confecção do gibi, após sanadas as dúvidas, realizaram a atividade proposta com capricho e dedicação. Foram atingidos 85% dos participantes

09. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL /GRUPAL /FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 104		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: DIA DE ARTE - SETEMBRO AMARELO		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jostiane Pacagnela / Cristiane Regina de Oliveira da Silva/ Beatriz Prado - Orientadora Social, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Confeccionar cartão em formato de coração, com frase motivacional. Os cartões, deverão ser entregues em uma ação coletiva. Confeccionar um cartão amarelo.	Os atendidos compreenderam a proposta, confeccionaram o cartão com frases motivacionais e distribuíram, a pessoas que chegavam no Centro Educacional Comunitário e para os colaboradores. Foram atingidos 80% dos participantes.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL /GRUPAL /FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 46

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "AUTOCONHECIMENTO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Cristiane – Orientadora social, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Possibilitar um melhor conhecimento de si e do outro. Trabalhar preferências. Promover compreensão das estações do ano.	Os atendidos demonstraram conhecer o assunto apresentaram identificação e sensação de bem-estar em duas estações, sendo verão e inverno, verbalizando haver maior possibilidade de brincadeiras em locais diferenciados do bairro. Foram atingidos 99% dos participantes

11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 11

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: FORMATURA DO CURSO DE VIDEO MAKER

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jostiane Pacagnela - Orientadora Social, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Ofertar ferramentas que possibilite a descoberta de habilidades e competências que fortaleça o autoconhecimento, trabalho em equipe e socialização.	Nesse dia foi o encerramento do curso , onde eles puderam assistir os vídeos que fizeram, um momento de muita alegria, satisfação e emoção por terem conseguido. Todos foram bem participativos. Os atendidos juntamente de seu responsável saíram do cec as 17:00 horas para a formatura , no barracão cultural, lá foram acolhidos pelos profissionais e professores do curso. Foram atingidos 100% dos participantes.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES:157

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: AUTOCONHECIMENTO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - MANUAL DO CORAÇÃO

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Jostiane Pacagnela / Edione Pereira / Daniela Carmelita -Orientadoras Sociais, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Identificar as diferentes emoções que diversas situações podem nos causar, promover o autoconhecimento. Visualizar as reações dos atendidos quando estão com outras pessoas. Permitir que os atendidos expressem seus sentimentos.	As crianças gostaram muito da atividade no primeiro momento demonstraram - se curiosos pelos personagens não ter rosto. Entenderam que há diferentes sentimentos e expressões. Os adolescentes gostaram, pois, puderam desabafar de uma maneira que ninguém soubesse de quem se tratava todos participaram finalizamos com uma roda de conversa sobre empatia para nos colocarmos no lugar do outro e que todos nós temos alguma dificuldade e precisamos e podemos contar com o apoio de familiares, amigos e professores. Foram atingidos 90% dos participantes.

13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES:330

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: AUTOCONHECIMENTO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - DESENHE UMA IDEIA

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Camilla Cristiane/ Valneide Rocha / Edione Pereira / Ligia Motta Cordeiro / Carina Amancio / Daniela Carmelita / Isabel Cristina -Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos. Orientadoras Sociais</p>	<p>Desenvolver a oralidade; estimular a criatividade; promover o autoconhecimento; Permitir que se expressem de forma simples, direta e livre</p>	<p>Os adolescentes compartilharam momentos de sua infância, inesquecíveis e marcantes, desenharam e escreveram o porquê isso faz lembrar tanto a sua infância. Um dos adolescentes desenhou um cobertor e disse que ganhou de presente da avó que hoje é falecida e ele guarda com muito carinho como forma de lembrança, houve também desenho de ursinhos entre outros uma história diferente da outra. Os atendidos gostaram muito da atividade e puderam relembrar momentos inesquecíveis de sua infância. Foram atingidos 99% dos participantes.</p>
--	---	--

14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Familiar

Nº DE PARTICIPANTES: 62

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: BATE PAPO EM FAMILIAS - CONSELHO TUTELAR

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Encontros bimestral com pais e/ou responsáveis com atividades de fortalecimentos de vínculos, temas referentes ao desenvolvimento e desafios da faixa etária, discussões reflexivas, orientações sobre cuidados com as crianças, divulgação e conscientização sobre campanhas municipais da Assistência – SECID e Saúde entre outros, comunicados, avaliações e esclarecimentos. O tema proposto neste encontro : I-O que é o Conselho Tutelar; II - O que fazem os conselhos tutelares; III- As atribuições do Conselho Tutelar; IV- Quando procurar o Conselho Tutelar; V-Perfil do Conselho Tutelar; VI- Conscientização sobre as eleições de 2023</p>	<p>Neste encontro, foi possível sanar dúvidas e esclarecer que o papel do Conselho Tutelar, não é de ser um órgão punitivo, mas sim que visa garantir os direitos da criança e do adolescente. Foi possível apresentar a forma como o conselho Tutelar atua dentro da nossa cidade, fortalecer a importância das famílias procurarem pelo serviço quando sentirem a necessidade e salientamos a importância das denúncias em caso de identificar alguma criança e/ou adolescente em situação de vulnerabilidade e risco. Reforçamos a importância da participação popular na eleição para os conselheiros e que os eleitos irão atuar pelos próximos 04 anos, sendo assim, a participação de cada um faz a diferença. Contudo, concluímos que o encontro foi satisfatório e atingiu a meta proposta.</p>

15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 16

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "ENCONTRO PEDAGÓGICO - TEMA: SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA "

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Estimular e favorecer a troca de experiências no que concerne ao trabalho com as crianças e adolescentes nos Centros Educacionais Comunitários e o desenvolvimento das atividades dos percursos pedagógicos; realizar uma roda de conversa sobre contação de histórias, sua importância e as ferramentas a serem utilizadas; vivenciar a contação de história de acordo com a prática de cada orientadora.</p>	<p>As Orientadoras Sociais, esclareceram suas dúvidas sobre a contação de história entenderam o seu objetivo pedagógico, compartilharam sobre a sua prática e vivenciamos várias histórias de acordo com a faixa etária de cada grupo.</p>
---	---	--

16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 10

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "PROJETO MENINAS PROTAGONISTAS"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora pedagógica Maria Aparecida Magalhães Ferreira - Assistente Social</p>	<p>Promover um espaço de empoderamento, autovalorização e autoconhecimento, através de rodas de conversa e oficinas de criatividade.</p>	<p>As adolescentes no primeiro momento ficaram meio inseguras de compartilhar seus sentimentos ,porem após criamos nossos combinados , sentiram-se a vontade. Participaram que desejam aprender a se conhecer e se autovalorizar. Estão sendo momentos de grande aprendizado e partilha. Foram atingidas 100% das participantes</p>

17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 340

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: CIDADANIA E CULTURA DE PAZ - DEVERES DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Valneide Rocha / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Bruna Aparecida Lopes da Costa / Carina Amâncio / Josiane Pacagnela / Edione Pereira / Lígia Motta Cordeiro / Camilla Cristiane / Daniela Carmelita / Isabel Cristina - Orientadora Social . Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Refletir com os participantes sobre a importância de entendermos quais são nossos deveres, e a necessidade de respeitá-los.</p>	<p>Os participantes refletiram e compreenderam que para cada direito temos um dever o qual precisamos cumprir. Participaram também sobre a importância de conhecermos o Estatuto da criança e adolescente. Foram atingidos 85% dos participantes</p>

18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 278

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: SENTA QUE LA VEM A HISTORIA - FANIQUITO E SIRQUITICO NO MOSQUITO

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Josiane Pacagnela / Camila Cristiane / Edione Pereira / Ligia Motta Cordeiro / Daniela Carmelita / Isabel Cristina - Orientadoras Sociais. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Compreender a importância do uso das palavras mágicas, da amizade e do respeito ao próximo.</p>	<p>As crianças ouviram atentamente com bastante atenção gostaram muito da história, em seguida encenaram, recontaram e fizeram ilustrações, trabalharam muito bem em equipe demonstrando comprometimento e um respeito a apresentação do outro. Após concluir as atividades tivemos a nossa confraternização aniversariantes do mês. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>
--	--	---

19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 366

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: DIA DE ARTE - AS CORES AS FLORES"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Edione Pereira / Carina Amâncio / Bruna Aparecida Lopes da Costa / Valneide Rocha / Edione Pereira / Ligia Motta Cordeiro / Josiane Pacagnela / Camila Cristiane / Daniela Carmelita / Isabel Cristina - Orientadoras Sociais. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Demonstrar para os atendidos a importância e a beleza das flores, refletir sobre o cuidado que precisamos ter com o meio ambiente.</p>	<p>Os participantes passearam ao redor do Centro Educacional Comunitário, observaram as plantas, arvores e flores, sua textura, suas cores e perfumes, colheram folhas, gravetos, flores que encontram no caminho e confeccionaram quadrinhos para enfeitar a sala e compreenderam a importância do respeito ao meio ambiente. Foram atingidos 99% dos participantes.</p>

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 255

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: AUTOCONHECIMENTO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL – COMO TE SENTES?

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Valneide Rocha / Ligia Motta Cordeiro / Carina Amâncio / Camila Cristiane - Orientadoras Sociais. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Desenvolver a oralidade; estimular a criatividade; desenvolver a expressão emocional; aumentar o vocabulário de expressão pessoal.</p>	<p>Os participantes desenharam emojis e escreveram frases de sentimentos que afloram em situações referente aos emojis apresentados em roda de conversa durante as apresentações dos desenhos colocamos questões, como: Costuma sentir-se assim muitas vezes? O que te faz sentir assim? Como muda o teu estado de humor? O que te faz mais feliz? O que te faz sentir medo? O que te deixa triste? Com está atividade conseguimos conhecer um pouco dos sentimentos e das histórias de vida de cada um. Foram atingidos 90% dos participantes</p>

21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 200

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: CIDADANIA E CULTURA DE PAZ - O QUE EU VEJO DA MINHA JANELA ...

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Camilla Cristiane / Valneide Rocha / Edione Pereira/ Bruna Aparecida Lopes da Costa / Josiane Pacagnela / Beatriz Prado / Josiane Pacagnela / Ligia Motta Cordero Orientadoras Sociais. Maria Aparecida Magalhães Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça Supervisora de Projetos.</p>	<p>Conhecer os sentimentos dos atendidos em relação ao seu dia a dia, sobre os detalhes que marcam o seu cotidiano, conversar com os atendidos e solicitar que tenham se lembrado de tudo o que veem ao olhar da janela de sua casa. Após a realização de desenhos, voltar a roda e pedir para que apresentem suas janelas e dizer o que gosta e o que não gosta de ver por ela</p>	<p>A maioria das crianças residem em locais que contém inúmeras flores e outros não conseguem ver a rua, pois o portão da casa a impede. Entrelanto, verbalizaram não mudar nada, pois se sentem confortáveis com a visão diária, mostrando se identificar com a natureza e ter o sentimento de segurança. . Optaram por ilustrar paisagens que gostariam de ter ao abrir a janela, todos trouxeram o gosto pela natureza e o desejo de ter essa presença mais próxima e intensa. Foram atingidos 99% dos participantes</p>
---	---	---

22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 270

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA / DIA DE ARTE – FESTA DA PRIMAVERA

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Valneide Rocha / Edione Pereira / Beatriz Prado / Camilla Cristiane / Jazera Negrete / Ligia Motta Cordero / Carina Amâncio - Orientadorass Sociais. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Promover o protagonismo dos atendidos e sentimento de cooperação e comprometimento; propor aos atendidos do grupo que organizem uma festa da primavera no Centro Educacional Comunitário.</p>	<p>A atividade propôs: comemorar a chegada da primavera, interação diversão e fortalecimento de vínculo. Os participantes trouxeram lanches, salgadinhos, bolo, refrigerante, fizemos um grande piquenique a comunidade e participação de todos, houve momentos onde eles brincaram de bola, dançaram. Foram atingidos 99% dos participantes.</p>

23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 268

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: DIA DE ARTES - O QUE É UM DIA DAS CRIANÇAS FELIZ PARA MIM

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Edione Pereira / Bruna Aparecida Lopes da Costa / Beatriz Prado / Josiane Pacagnela / Valneide Rocha / Ligia Motta Cordero / Camilla Cristiane - Orientadoras Sociais. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Relembrar momentos prazerosos no dia das crianças na Pastoral do Menor em 2022, solicitar que façam desenhos ou escrevam frases que simbolizem esse momento. O material desenvolvido, estará compondo uma exposição no mês das crianças no Shopping Iguatemi</p>	<p>Os atendidos fizeram desenhos maravilhosos, notou-se que a maioria desenhou o dia do MCPAMEM, sorvetes e a cama elástica. Os atendidos ficaram muito felizes em saber que seus desenhos estarão na exposição. Foram atingidos 80% dos participantes.</p>

24. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 45

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER - PROJETO CÍRCULO ARTE SOCIAL: OFICINA DE JOGOS TEATRAIS - ENSAIO

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

Camilla Cristiane – Orientadora social. Ana Antunes – Arte educadora. Lais – Voluntária. Maria Aparecida Magalhães – Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias – Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça – Supervisora de Projetos.	Iniciar os ensaios e através deles vivenciar o processo criativo e coletivo. Realizamos: Aquecimento vocal; 2º Ensaio letra da canção 01 e 02; 3º Coreografia da canção 02.	Os participantes realizaram com atenção, concentração, criatividade e imaginação, assim demonstrando gosto musical, senso rítmico, praticidade em criar coreografias e memoriza-las. O momento foi oportuno para a contribuição efetiva da consciência corporal e de movimentação. Foram atingidos 99% dos participantes
---	---	--

25. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 44

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Projeto Circuito social: Teatro, Ensaio - música.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Cristiane – Orientadora social. Ana Antunes – Arte educadora. Lais – Voluntária. Maria Aparecida Magalhães – Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias – Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça – Supervisora de Projetos.	Iniciar os ensaios e através deles vivenciar o processo criativo e coletivo	Manhã – As crianças apresentaram dificuldade de escuta e em vivenciar os comandos, o que implicou na produtividade da atividade. Porém todas elas conseguiram memorizar facilmente a letra da música, assim mostrando gosto pela mesma. Tarde – A turma realizou a proposta com agilidade e respeito aos comandos, mas apresentaram dificuldade em memorizar a letra da música, sendo preciso reforçar a importância da mesma reproduzindo diversas vezes

Sorocaba, 10 de Outubro de 2023.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ 07.668.736/0001-81 - I.E. ISENTA

Sara Araceli de C. R. Mendes
Vice Presidente

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE

Mensuração do Cumprimento da Execução do Objeto - SETEMBRO de 2023
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 14 anos - SECID/PMS

Atividades	Meta	Nº Participantes
Senta que lá vem a história	560	278
"Autoconhecimento - Desenvolvimento pessoal e Emocional"	560	256
"Cidadania e Cultura de Paz"	560	340
Esporte, recreação e lazer	560	352
Dia de Arte	560	366
Bate papo com Famílias / Encontro Intergeracional - Encontro de Gerações	Demanda	62



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO DE FOTOS – SETEMBRO/ 2023
ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR / PASTORAL DO MENOR
SCFV 06 A 14 ANOS
TC 2022/22.740-0

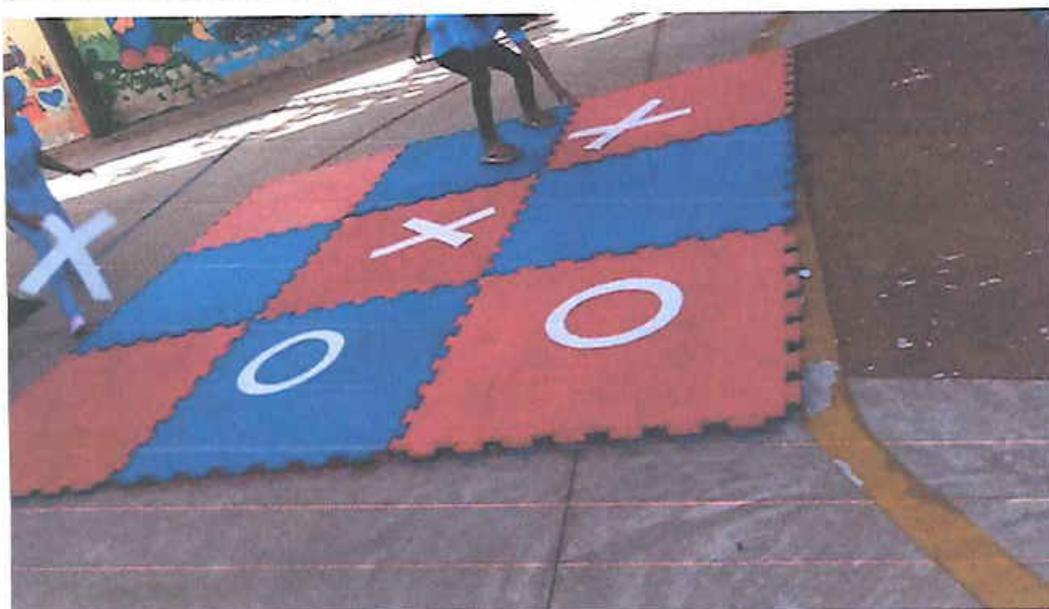
ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER



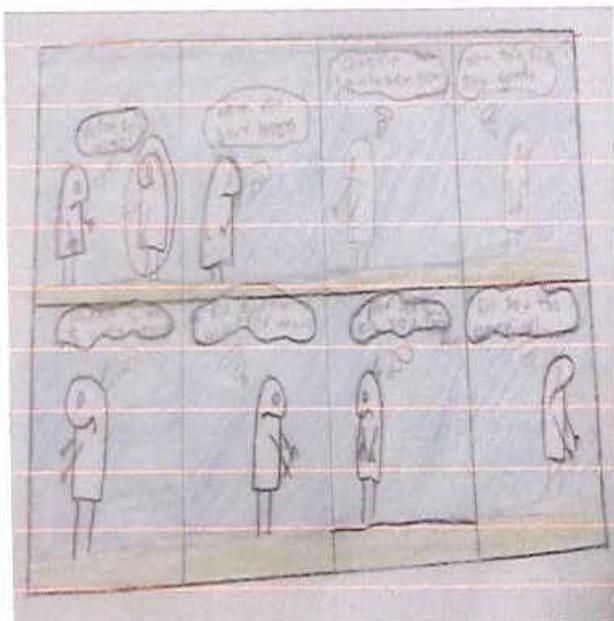
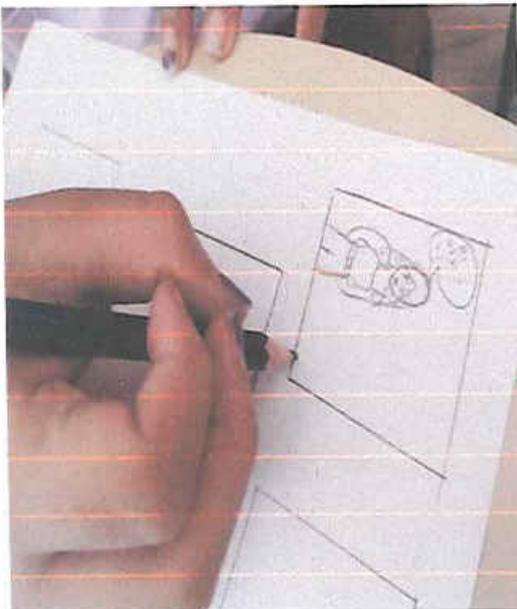
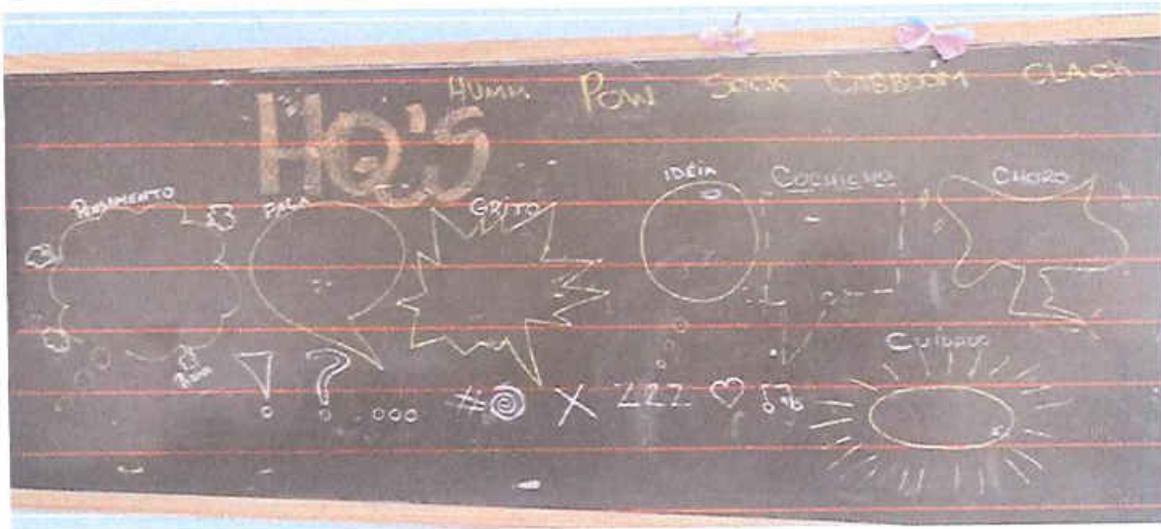


ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"



DIA DE ARTE





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"

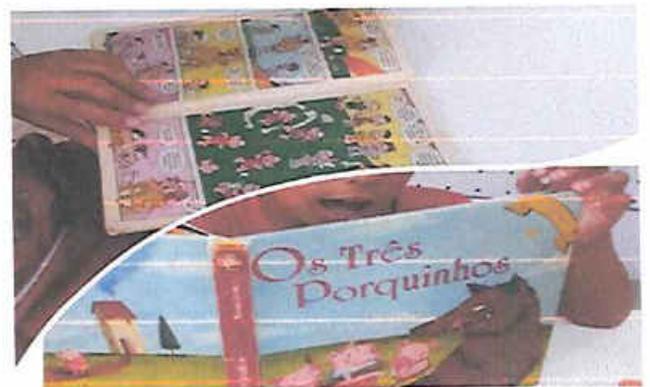
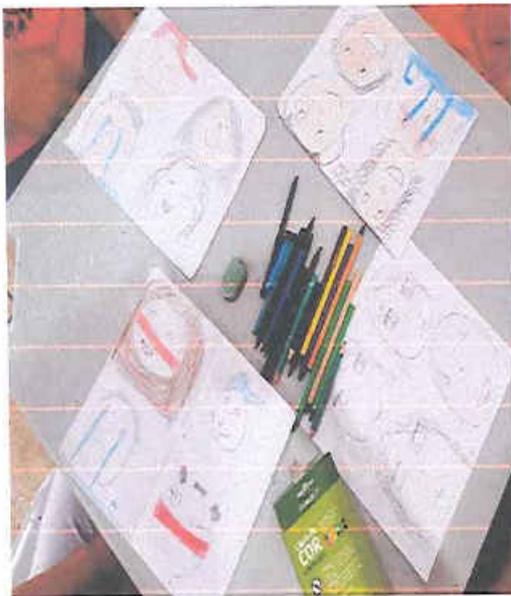
AUTOCONHECIMENTO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL



PROJETO CIRCULO ARTE SOCIAL



CIDADANIA E CULTURA DA PAZ



SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA

